

editorial

Bola fora

A quase encerrada administração do quase ex-prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSD), deu mais uma bola fora. No recém-inaugurado Parque Elis Regina, os munícipes que quiserem usar as quadras de tênis têm de desembolsar entre R\$ 100 e R\$ 120 por hora, dependendo do horário escolhido.

Tais valores certamente contribuem para a elitização do esporte. E funcionam como um impeditivo para que as pessoas com menor poder aquisitivo possam usufruir de um espaço público, que deveria ser de todos, e não apenas daqueles que podem pagar.

É um absurdo sem tamanho, pois as quadras públicas deveriam ser-

vir para aproximar as pessoas do esporte e da qualidade de vida, proporcionando saúde e bem-estar para a população.

Fosse Auricchio um gestor bem-intencionado, ao invés de cobrar pelo uso, colocaria no local professores dispostos a ensinar o tênis para os moradores de São Caetano, principalmente para as crianças. Mas, sabe-se lá por quais motivos, prefere ir na direção contrária. Mantendo cadeados trancados nos portões, que são liberados apenas aos que pagam.

Neste duelo entre o bom senso e a mesquinharia, em que os grande derrotados são os são-caetanenses, a maioria dos vereadores já escolheu um lado, o do prefeito. Esquecem-se

que foram eleitos para defender os direitos dos moradores e preferem apoiar este despautério.

Motivados sabe-se lá por quais razões, colocam-se cegamente ao lado daquele que acredita ser o dono da bola – ou das quadras –, mas que daqui a poucos meses terá de recolher os objetos pessoais e deixar o Palácio da Cerâmica, pois seu tempo já passou.

Não pensam, os nobres ocupantes das cadeiras do Legislativo, que, diferentemente do senhor Auricchio, eles estão em campanha para se manter em seus cargos. E, assim como no tênis, uma sequência de lances errados e bolas fora pode ter a derrota como consequência. Depois, não adianta lamentar.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2